

# 'Tentei contato e ele me bloqueou': filha de 24 anos processa pai por abandono afetivo e relata vida de ausência

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 9 de abril de 2026



A história da corretora de imóveis Vitória Schroder, de 24 anos, é marcada pela ausência. Sem qualquer convivência com o pai desde o nascimento, ela cresceu tentando entender o vazio deixado por quem nunca esteve presente – e decidiu buscar na Justiça o reconhecimento por abandono afetivo.

“Eu não tenho memórias dele porque eu não o conheço, eu nunca o vi”, conta. Segundo Vitória, o único contato do pai aconteceu ainda antes de ela nascer.

“A história que me contaram é que, quando minha mãe engravidou, ele falou que não queria ter filhos. Ele passou lá em casa, buscou ela, levou ao cartório, me registrou e, desde então, ele sumiu.”

Para ela, o registro nunca foi suficiente. “Faltou participar da minha vida.”

A ausência se tornava mais evidente em momentos que, para outras crianças, eram de celebração. “Em datas comemorativas, em apresentações do Dia dos Pais, eu vendo aquelas crianças com os pais, eu não entendia por que o meu não estava ali

também.”

Especialistas explicam que esse tipo de percepção costuma surgir ainda na infância. “Quando a criança compreende que tem alguém faltando, ela começa a se comparar com os outros e a se questionar”, afirma a psicóloga clínica e forense Andréia Calçada.

Sem o pai e, depois, também sem a mãe – que morreu quando Vitória ainda era pequena –, ela foi criada pelos avós maternos. Mesmo com o cuidado da família, as marcas do abandono afetivo permaneceram.

Ao longo dos anos, o impacto apareceu na forma como ela se via. “Eu cresci tirando notas boas porque, para mim, se eu não fosse perfeito, todo mundo iria me abandonar também, como se eu não valesse a pena, sabe?”

De acordo com a psicóloga Glícia Brasil, esse tipo de comportamento é comum. “Há medo de rejeição, ansiedade e dificuldade de acreditar que pode ser amado”, explica.

Já adulta, Vitória tentou, mais uma vez, se aproximar do pai – sem sucesso. “Uma última coisa que eu me lembro dele é de quando eu tentei entrar em contato diversas vezes e ele simplesmente me bloqueou.”

Aos 18 anos, ela decidiu entrar na Justiça por abandono afetivo. O pai foi condenado a pagar uma indenização de R\$ 150 mil e recorreu da decisão.

Apesar da vitória judicial, Vitória diz que o processo não preenche a ausência. “Ajuda, mas não é tudo. Eu queria ter o meu pai.”

Para especialistas, a indenização não tem como objetivo substituir o vínculo, mas reconhecer a falha no dever de cuidado. A legislação brasileira passou a permitir esse tipo de ação de forma mais clara a partir de 2025, reforçando que a presença dos pais na vida dos filhos vai além do sustento financeiro.

Hoje, Vitória tenta ressignificar a própria história, mas ainda carrega perguntas sem resposta. Se pudesse falar com o pai, sabe exatamente o que diria:

“Falaria que sou a Vitória, que tenho 24 anos, que ele é meu pai, que hoje trabalho como corretora de imóveis em Goiânia. Eu perguntaria o porquê. Por que ele não quis fazer parte da minha vida?”

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
09/04/2026/07:59:55

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)**

**6835– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)  
-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[Guia detalhado do slot Pesca Feliz para iniciantes](#)